Jorge Xerxes é pisciano, nascido no ano de 1971.

Natural de São João da Boa Vista, SP; "cresci ao pé da serra da Mantiqueira; por entre trilhas e cachoeiras; sempre em rota de colisão àquele verde inconcebível".

Estudou por pouco mais de dez anos na UNICAMP; "tinha o meu próprio ritmo de assimilar as coisas", diz com um sorriso enigmático no canto da boca.

Seu gênero predileto é o realismo fantástico, que ele explora extensivamente nos textos originais que escreve em seus contos e poesias.

É um autor que está sempre interessado por tudo aquilo que nos passa despercebido; "gosto de escrever sobre as coisas pequenas".

Mantém o sítio "Palavras Órfãs de Poesia: O que Restou" – www.jorgexerxes.wordpress.com

Publicou "As Cinquenta Primeiras Criaturas", Livro de Contos e Poesias, 150 pp, Editora Multifoco, ISBN: 978-85-7961-109-4, (2010)



*Para Pescar a Lua é uma coletânea de contos e poesias que mostram a arte e a sensibilidade de Jorge Xerxes, um homem ligado às ciências exatas, mas nem por isso materialista ferrenho, muito pelo contrário, um homem de alma romântica e sensível.*

*Os contos e poemas de Xerxes remetem o leitor às coisas da terra, do campo, ao cheiro do mato molhado pelo orvalho da manhã, ao cheiro inconfundível dos palheiros de tabaco forte, às conversas ao redor do fogo.*

*Xerxes mostra, neste seu livro, a que veio: para ser uma estrela no panorama literário do Brasil*

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Q | U | A | N | D | O | A | N | O | I | T | E | C | E |
| F | A | Z | - | S | E | M | U | I | T | A | C | O | I |
| S | A | E | R | R | A | D | A | D | E | S | D | E | T |
| R | A | B | A | L | H | O | D | E | M | A | C | U | M |
| B | A | F | R | A | N | G | O | N | A | E | N | C | R |
| U | Z | I | L | H | A | D | A | E | U | S | I | G | O |
| O | M | E | U | C | A | M | I | N | H | O | C | A | D |
| A | U | M | N | A | S | U | A | P | A | R | A | D | A |

ISBN 978-85-63427-09-0

RYOKI INOUE

JORGE XERXES

Para pescar a lua

RYOKI INOUE

# Para pescar a lua



JORGE XERXES

Jorge Xerxes é a prova viva de que um homem ligado profissionalmente às ciências exatas não precisa, obrigatoriamente, ser frio, insensível, materialista.

Neste seu Para Pescar a Lua, ele nos mostra toda a sua arte e sensibilidade transportando-nos para um mundo imaginário e mágico onde seus matutos obrigam-nos a refletir seriamente sobre os encantos e as ciladas que a vida nos proporciona. Os poemas com que Xerxes entremeia seus contos são de grande sensibilidade e carga emotiva.

Talvez tenha sido por causa do preconceito que força uma certa incompatibilidade entre a profissão e a arte da escrita, que ele tenha escolhido o pseudônimo de Jorge Xerxes. Isso, no entanto, não lhe tira o brilho e muito menos a essência do que escreve.

Com certeza, Jorge Xerxes será uma estrela no firmamento literário do Brasil.

